

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Se esquecer de uma toma: tomar o comprimido quando se lembrar excepto se ficar muito próximo da dose seguinte e, nesse caso, não tome. **Não tome 2 doses ao mesmo tempo.**
- Pode ser administrado isoladamente ou juntamente com outros fármacos modificadores de doença, anti-inflamatórios ou analgésicos.
- **Não se automedique.**
- Se parar o tratamento com azatioprina durante algumas semanas ou meses **corre o risco da sua doença agravar.**
- **Não tome vacinas vivas** se estiver a tomar azatioprina (ex: rubéola, BCG, febre amarela).
- Use **protetor solar.**
- Se está a tomar azatioprina, **deve ir ao seu reumatologista** com regularidade para avaliar a resposta ao tratamento e existência de possíveis efeitos adversos.



Sociedade Portuguesa de Reumatologia  
Av. de Berlim, 33 B | 1800-033 Lisboa  
T. 21 353 43 95 | info@spreumatologia.pt  
[www.spreumatologia.pt](http://www.spreumatologia.pt)



spreumatologia

spreuma



### Autores:

Luísa Brites  
Mariana Santiago



# AZATIOPRINA

O que precisa saber

[www.spreumatologia.pt](http://www.spreumatologia.pt)

# O QUE É A AZATIOPRINA?

Azatioprina é um medicamento imunossupressor que pertence ao grupo dos fármacos modificadores de doença.

Ela altera a resposta do sistema imunitário, diminuindo a sua atividade (sistema responsável por proteger o nosso organismo contra várias doenças, por exemplo as infeções).

## INDICAÇÕES

A azatioprina é utilizada sobretudo:

- Artrite Reumatóide
- Prevenção da rejeição do rim após transplante

No entanto, apesar de estar indicada nestas situações, há alternativas mais eficazes, principalmente na Artrite Reumatóide.

Assim, na Reumatologia, a azatioprina é mais usada para ajudar a diminuir a inflamação, reduzindo a dor e inchaço e ajuda na prevenção do dano articular.

Também pode ser utilizada noutras doenças como a doença inflamatória intestinal, lúpus eritematoso sistémico, polimiosite ou vasculites.

## PRECAUÇÕES



Deve fazer análises para avaliar a função hepática, o hemograma, bem como a atividade da enzima tiopurina metiltransferase antes de iniciar tratamento com azatioprina.



Deve informar o seu médico de toda a medicação que faz e se é alérgico a algum medicamento. A azatioprina pode interagir com alguns fármacos como por exemplo o alopurinol ou a varfarina.



Deve informar o seu médico se já fez tratamento com fármacos alquilantes (ciclofosfamida, clorambucil, melfalano)



A azatioprina é segura durante a gravidez mas deve informar o seu médico se está grávida ou deseja engravidar.

## COMO TOMAR/ADMINISTRAR



A azatioprina existe em comprimidos de 25mg e 50mg. A dose adequada depende da condição a ser tratada e do peso do doente. A dose total pode ser administrada de uma só vez ou dividida por duas vezes ao dia, a seguir às refeições.



A dose inicial pode variar entre 50-100mg por dia e depois pode ser ajustada de acordo com a resposta ao tratamento.

- A dose máxima diária é de 250mg.
- O tratamento com azatioprina pode ser contínuo enquanto for efetivo para o doente e sem efeitos adversos graves.

## EFEITOS SECUNDÁRIOS



Os efeitos secundários mais comuns são:

- Cefaleias;
- Náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia;
- Rash cutâneo ou aumento da sensibilidade ao sol;
- Dores musculares.

Os efeitos secundários menos comuns são:

- Alteração da função hepática;
- Diminuição das plaquetas e/ou glóbulos brancos;
- Hemorragias fáceis;
- Maior risco de infeções;
- Maior risco de cancro de pele

A maioria dos efeitos adversos pode ser diminuída ao dividir a dose por duas vezes ao dia.

## MONITORIZAÇÃO

- Análises sanguíneas com hemograma, função hepática e renal mensalmente nos primeiros meses e depois a cada 3 meses.
- Vigiar sinais de infeção.
- Vigiar sinais de alergias.
- Vigiar alterações da pele.